

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA MUNICIPAL EUCLIDES BERNARDINO DA SILVA – CCDR

Hellen Cricia Vilela Correia

Orientador: Caetano de Carli Viana Costa

Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns

vilelacorreia.18@gmail.com

caetanodecarli@gmail.com

RESUMO

As questões ambientais é uma problemática que vem gerando discussões e ganhando espaço nos meios de comunicação, sendo o homem o principal responsável pelos danos causados ao meio ambiente, cabe a ele criar estratégias pra redução e reparação dos males causados. O objetivo desse trabalho foi de analisar as práticas de gestão ambiental dos funcionários da Escola Municipal Euclides Bernardino da Silva, situada na área rural do município de São João – PE. A pesquisa foi realizada com aplicação de questionários a 46 funcionários da escola. Feitas as análises dos dados, pode-se perceber que a maioria dos funcionários reconhece práticas de gestão ambiental, e a maioria dos hábitos realizados são para benefício próprio.

PALAVRAS-CHAVE: gestão ambiental, práticas ambientais, funcionários.

INTRODUÇÃO

As questões ambientais é uma problemática que vem gerando discussões e ganhando espaço nos meios de comunicação, sempre foi temido, mas somente agora ganhou força, na maioria das vezes não por preocupação, e sim por ser um tema muito comentado atualmente, claro que houve grandes avanços, principalmente com a criação de leis e legislações voltadas para temática ambiental, porém o que é feito ainda não é suficiente para surtir um maior efeito e evitar problemas maiores.

A relação do homem com a natureza é baseada na dominação do Homem, pelo fato de não se reconhecer como integrante do meio ambiente, o explora visando fins pessoais, e assim agredindo o meio ambiente, não percebe que está se autodestraindo. Estas relações (dos seres humanos entre si e com o meio físico natural) ocorrem nas diferentes esferas da vida societária (econômica, política, religiosa, científica, jurídica, afetiva, étnica, etc.) e assumem características específicas decorrentes do contexto social e histórico onde acontecem. Portanto, são as relações sociais que explicam as múltiplas e diversificadas práticas de apropriação e uso dos recursos ambientais

(inclusive a atribuição deste significado econômico). (QUINTAS, 2004, p.117).

O homem é o principal responsável pelos danos causados ao meio ambiente, mesmo necessitando dos recursos que esse meio oferece, age como se não fizesse parte do mesmo, alguns desses recursos naturais não são renováveis, e se forem explorados erroneamente podem vir a dificultar a vida de todos os seres vivos. Cabe ao homem criar estratégias para redução e reparação dos males causados, não só pelo que implica na lei, e sim partir da consciência de cada um.

Se hoje estamos discutindo a crise ambiental e a problemática da sustentabilidade é porque determinado modelo dominante de sociedade ameaça a natureza, ou, se quisermos dizer de outro modo, determinada forma de relação sociedade– natureza nos trouxe a esta crise ambiental que é, na verdade, socioambiental. (SILVA, 2012, p. 730).

A escola é um elemento crucial para criar essa consciência ambiental, o ideal é que esteja presente desde os anos iniciais e acompanhe o aluno durante todos os níveis de ensino, como não existe uma disciplina específica que desenvolva no aluno essa consciência ambiental, existe a educação ambiental que deve ser trabalhada de forma interdisciplinar.

A temática ambiental vem ganhando destaque na sociedade e pessoas devem ter consciência que a “educação ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos”. (MEDEIROS et al., 2011, p.02)

Levando a educação ambiental para além da escola, o sujeito certamente adotará essas práticas no seu dia a dia, realizando práticas de gestão ambiental em casa, no trabalho, na rua, sendo de extrema importância, pois como já foi dito, os cuidados com o meio ambiente devem partir da consciência de cada um. É necessário que todos enxerguem o meio ambiente como um bem essencial para a vida, e se reconheça como integrante dele, adotando hábitos estratégicos para cuidado e redução de gastos, se cada um tiver a preocupação com as questões ambientais, mesmo que aparentemente não signifique, se a atitude partir de cada um, certamente terá um resultado positivo, como por exemplo, adotar práticas de gestão ambiental, como economia de energia, usar sacolas retornáveis, separar o lixo, costumes esses que devem ser praticados não só em casa, mas no trabalho, na escola, na rua, etc.

Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi analisar o conhecimento e as práticas de Gestão Ambiental dos funcionários da Escola Municipal Euclides Bernardino da Silva – CCDR.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na escola municipal Euclides Bernardino da Silva – CCDR, que fica situada na zona rural do município de São João – PE, a instituição de ensino atende alunos do primeiro ao nono ano do ensino fundamental, e funciona nos turnos da manhã e tarde. A escola está situada em uma área bastante povoada, fica próxima a uma vila e na região também tem alguns comércios (pequenos mercadinhos).

O local é bem acessível, a escola é como se fosse referência, pois atende muitos alunos de várias partes do município, antes de se tornar escola o local funcionava como um Centro Comunitário de Desenvolvimento Rural (CCDR), por isso até hoje ainda é conhecida assim, mesmo funcionando a escola, a instituição ainda desenvolve algumas atividades comunitárias no horário que não tem aula, por exemplo, algumas vezes na semana acontecem aulas de zumba que é um projeto destinado a comunidade, é totalmente gratuito.

A escola conta com 46 funcionários, divididos nas funções de auxiliares de serviços gerais e educacionais, secretária, merendeiras, agentes de disciplina, vigilantes, porteiros, professores, coordenadores e gestora. A maioria dos funcionários também moram nas imediações da escola.

A pesquisa se deu inicialmente com uma conversa informal com a gestora, na qual autorizou que a pesquisa fosse realizada na escola, porém deixou em aberto para os funcionários aceitar participar ou não. É importante destacar a importância das questões éticas para a pesquisa. “Deve ser evidente que os estudos devem, em geral, envolver apenas pessoas que: a) tenham sido informadas de estar sendo estudadas; e b) estejam participando voluntariamente”. (FLICK, 2013, p.209). É fundamental manter a privacidade dos envolvidos na pesquisa.

Após, os questionários foram aplicados e respondidos de acordo com a disponibilidade dos respondentes. Que para Lakatos e Marconi (2009, p.201, 202):

Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Vantagens: a) Economiza tempo, viagens e obtém

grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente [...] f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato [...] A elaboração de um questionário requer a observância de normas precisas, a fim de aumentar sua eficácia e validade.

A forma de coleta de dados foi através de questionário aplicado aos funcionários, com perguntas referentes às práticas de gestão ambiental, e preocupações com a temática, e assim os dados foram levantados de acordo com as respostas mais frequentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira questão se referia aos problemas ambientais que mais afetam os funcionários, pode-se perceber que a maioria assinalou as opções lixo e degradação dos solos. (Figura 1)

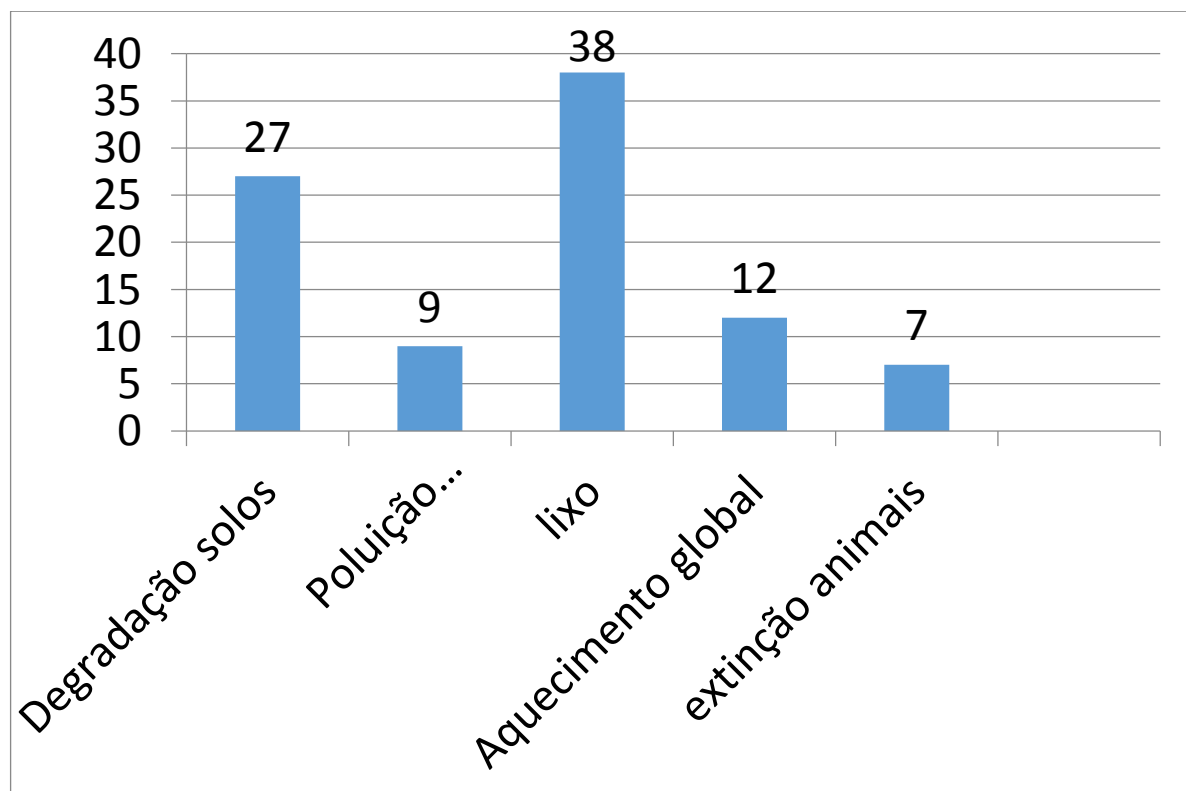


Figura 1 – Respostas dos problemas ambientais que mais afeta os funcionários.

Como foi visto na figura 1, 82,6% dos funcionários afirmou que o lixo é a maior preocupação referente aos problemas ambientais enfrentados, seguido da degradação dos solos com 58,5% das respostas, 26,6% aquecimento global, 19,5% selecionou a opção poluição de rios/nascentes e 15,7% escolheu a opção extinção de animais.

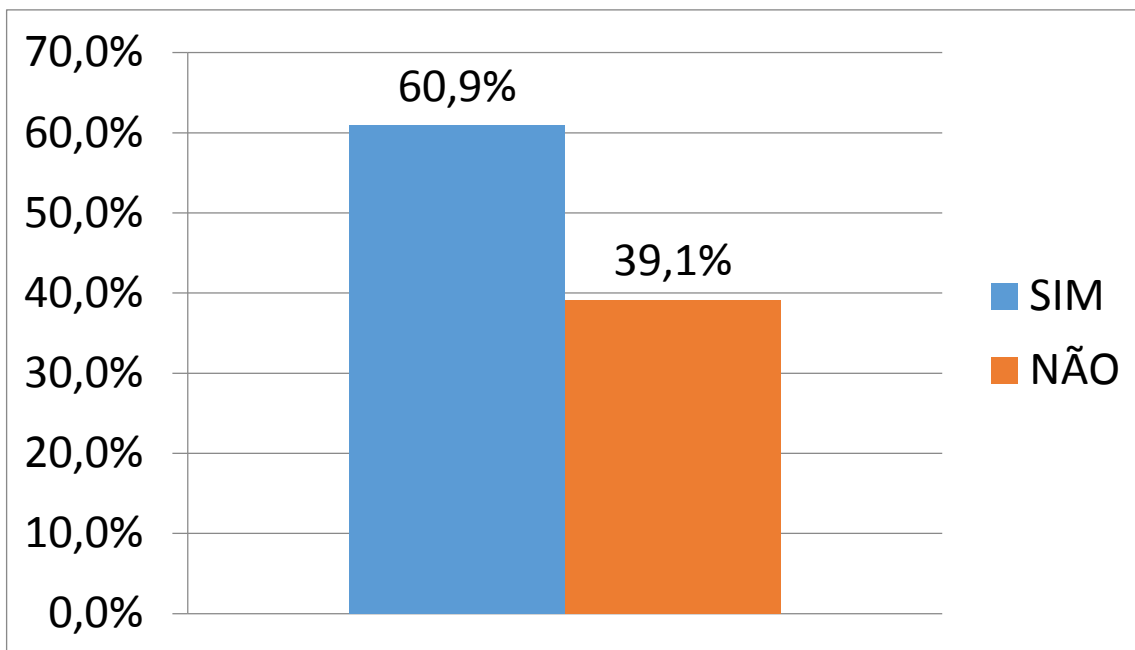


Figura 2 – Percentual de funcionários que se preocupam com as questões ambientais.

A figura 2 demonstra que a maioria dos funcionários se mostra preocupados com as questões ambientais, apenas dezoito dos quarenta e seis funcionários afirmaram não ter nenhuma preocupação referente ao tema. Quando questionados se sabiam o que é gestão ambiental, 28,2% afirmaram que não sabia do que se tratava.

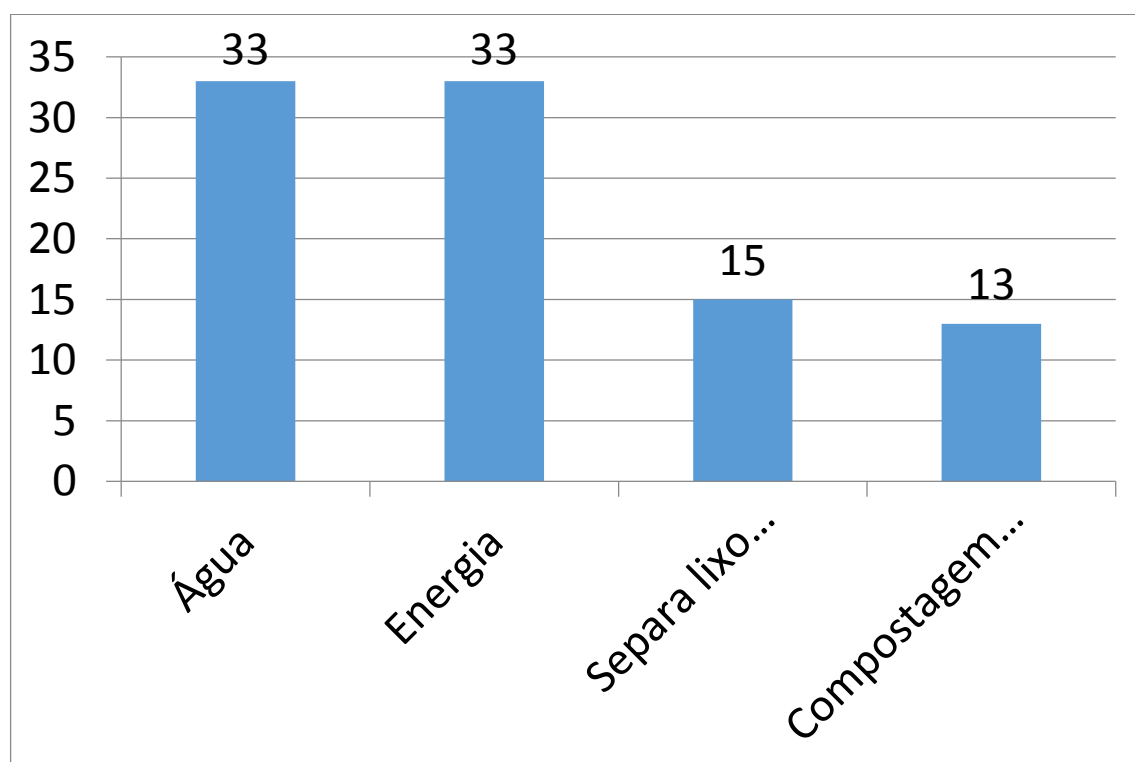


Figura 3 – Práticas de gestão ambiental mais realizadas pelos funcionários.

A figura 3 aponta quais são as práticas de gestão ambiental mais realizadas pelos funcionários, 71,7% tem o hábito de economizar água e energia, 32,6% separa o lixo orgânico, os restos alimentares servem para alimentação de animais, por exemplo, na “lavagem” para os porcos, que é uma mistura com restos de comida, 28,2% usa o resto de alimentos para fazer compostagem (adubo), muitos criam animais (galinhas, bois, ovelhas) e afirmaram que muitas vezes usam as fezes de animais para produzir adubo e usar nas plantações. Apenas treze funcionários não realizam práticas de gestão ambiental.

Quando questionados se realizavam alguma prática de gestão de ambiental na escola, trinta e um (67,3%) afirmaram realizar, tais como reaproveitamento de papel, economia de energia e água, e as sobras de comida são dadas aos criadores de animais que moram próximo à escola. Quanto ao desenvolvimento de trabalhos na escola com o tema educação ambiental, vinte e cinco (54,3%) identificaram algum trabalho de educação ambiental.

Foi citado um trabalho que as turmas de 1º a 5º ano realizaram, o cultivo de uma horta na escola, as hortaliças são usadas no preparo da merenda, alguns funcionários também citaram a visita de campo que fizeram a Escola Ambiental de Lajedo, alguns também relataram que a escola já desenvolveu projetos com a temática ambiental, foi citado uma feira de ciências, cujo um dos eixos foram as questões ambientais, onde envolveu todos que fazem parte da instituição, inclusive a comunidade, pois foi aberto para visitação, segundo relataram foi um momento em que todas as turmas desenvolveram algo relacionado ao tema, em conversa informal com um dos funcionários, o mesmo relatou que teve turmas que trabalhou a questão da reciclagem, com a confecção de objetos feitos com materiais reutilizados (garrafas PET, palitos de picolé, papelão) outras a questão da poluição, etc. Assim como alguns projetos desenvolvidos pelo professor de ciências com algumas turmas, a escola também trabalhou os cuidados com o meio ambiente em um projeto do desfile cívico.

CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos, foi possível constatar que os funcionários da Escola Municipal Euclides Bernardino da Silva – CCDR, conhecem e possuem algumas práticas de gestão ambiental, porém o que se pode concluir também foi que a maioria realizadas são feitas para benefício próprio, sem que haja uma maior preocupação com as questões ambientais em um contexto geral.

Foi possível inferir que a escola está em busca de avançar e tornar as práticas que ajudam a preservar o meio ambiente algo mais habitual e comum, tanto na questão de ensino, através da interdisciplinaridade, mas também nas práticas de funcionamento da instituição. É um grande desafio, que para acontecer todos os membros que fazem a escola devem colaborar e querer que isso aconteça, também não é um processo rápido.

Ao término da pesquisa conclui-se que é de extrema importância desenvolver práticas de gestão ambiental, para essas práticas se tornarem hábitos comuns do cotidiano existe a educação ambiental, que é um elemento fundamental para essa mudança, como já foi citada a educação ambiental se trabalhada no início na vida escolar é mais fácil da criança crescer com essa consciência, que adote esses hábitos como algo comum. Uma das questões é enxergar a educação como algo comum do dia a dia, que são hábitos que só beneficiam não só quem pratica, e sim toda uma geração, e também as futuras, porém é algo que depende de cada um, não pode ser algo isolado.

Apesar da escola desenvolver algumas práticas voltadas para consciência ambiental, muito ainda tem que ser feito, pois a maioria dos trabalhos citados são desenvolvidos isoladamente (somente a feira de ciências e o projeto do desfile que envolveu todos da escola), e é de extrema importância que a escola insira todos que fazem a escola e a comunidade onde a escola está inserida, se as práticas forem melhor trabalhadas consequentemente irá despertar a consciência ambiental não só dos funcionários e alunos, pois a partir do conhecimento adquirido na escola, os envolvidos levarão esse aprendizado para a vida e poderão repassar o conhecimento adquirido na escola, é interessante trabalhar de uma forma que desperte a curiosidade, projetos que venham a desenvolver a autonomia dos alunos. Assim como, momentos de reflexão sobre a temática ambiental com os funcionários.

REFERÊNCIAS

FLICK, U. **Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2009. 6 ed.

MEDEIROS, A. B; MENDONÇA, M. J; SOUSA, G. L; OLIVERA, I. P. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**. Goiás. V. 04, n.01, set. 2011.

SILVA, C. E. M. **Sustentabilidade**. Em: CALDART, R. (et all). Dicionário da Educação do Campo. Expressão Popular. Rio de Janeiro - RJ, 2012.

QUINTAS, J. S. **Educação no processo de gestão ambiental: uma proposta de educação ambiental transformadora e emancipatória**. Em: LAYRARGUES, P. (et all). Identidades da Educação Ambiental Brasileira. Edições MMA. Brasília – DF, 2004.